

MATÉRIA ESPECIAL

Informativo eletrônico do Conselho
Municipal dos Direitos da Criança
e do Adolescente – CMDCA-Rio.

Edição · 09
Maio/2019

Nosso endereço: Afonso Cavalcanti, n 455,
sala 663, Cidade Nova- RJ

www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com

CORPO SABIDO

Poesia de autoria de Thelma Alves de Oliveira

Sou dono do meu nariz
Meu corpo é quem me diz
Aprendo o que gosto
Falo do que não gosto

Não deixo ninguém
Invadir meu espaço
De passo em passo
Sei o que faço

Dou um aviso:
Carinho em segredo
E que você tem medo
Não vale não se cale

18 DE MAIO

DIA NACIONAL DE COMBATE AO
ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL



DENUNCIE DISQUE 100

Proteger crianças e adolescentes
é responsabilidade de todos.



CMDCA-RIO PROMOVE AÇÕES PARA LEMBRAR O DIA NACIONAL DO COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

O Dia 18 de Maio é lembrado nacionalmente como a data de Combate ao Abuso e à Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Sendo assim, o Conselho Municipal dos Direitos das Crianças e dos Adolescentes (CMDCA-Rio), em parceria com diversas instituições governamentais e não governamentais, no exercício de sua função de formulador de políticas públicas voltadas à

proteção do público infanto-juvenil, promove uma série de eventos para discutir ações de combate a esta prática.

- O Dia 18 de Maio é uma data importante por desencadear uma mobilização nacional em torno do tema.

Notamos o quanto trazer visibilidade ao

assunto é importante, pois sempre temos um aumento na notificação de casos neste período. É preciso destacar, contudo, que a solução deste problema não está apenas na informação, mas no desenvolvimento de políticas públicas – afirma Maria America Ungaretti Diniz Reis, conselheira do CMDCA-Rio.

Para o dia 17 de maio está programada uma oficina com o tema “Articulando a Rede de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual”, que será realizada das 9h às 14h, na sede da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB). No dia 21 de maio será realizada oficina sobre Protagonismo Juvenil do Comitê de Proteção Integral, que tem como público alvo jovens de 15 a 17 anos dos Serviços de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV), dos Centros de Referência de Assistência Social (CRAS), da Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos, a ser realizado na Associação de Magistrados da Justiça do Trabalho (AMATRA).

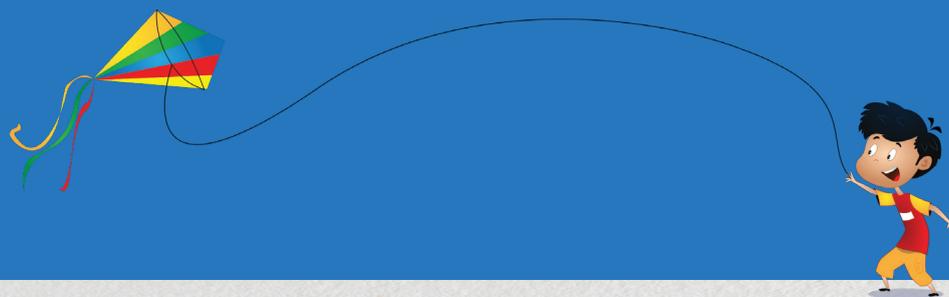
Já no dia 22 de maio ocorrerá outra oficina com os presidentes dos grêmios estudantis das escolas municipais da Secretaria Municipal de

Educação e sob coordenação do Canal Futura, também na AMATRA.

Para o dia 28 haverá a oficina sobre o Monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes: Conquistas e Desafios, organizada pelo Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CEDECA-RJ).

Para concluir, em 30 de maio, o Conselho promove seminário de encerramento das atividades para discutir formas de enfrentamento desta temática, com a participação de profissionais do Sistema de Garantia de Direitos, na sede da OAB.

Este evento é aberto ao público e contará também com a participação do artista Ciro Sales, que integra a peça Moléstia, que traz essa temática. Também haverá assinatura do Termo de Colaboração entre CMDCA-Rio e Associação Brasileira das Indústrias Hoteleiras do Estado do Rio de Janeiro (ABIH-RJ), visando reforçar a segurança de crianças e adolescentes contra a exploração sexual e rapto durante hospedagem em hotéis, motéis, pensões ou congêneres. As empresas que aderirem receberão um selo de reconhecimento.



PROGRAMAÇÃO

18 DE MAIO

DIA DE COMBATE AO ABUSO E À EXPLORAÇÃO SEXUAL INFANTIL

DIA 17/05

Oficina “Articulando a Rede de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual”, na OAB (evento fechado).

DIA 22/05

Oficina com os presidentes dos grêmios estudantis da Secretaria Municipal de Educação e sob coordenação do Canal Futura, na AMATRA (evento fechado).

DIA 28/05

Oficina sobre o monitoramento do Plano Estadual de Enfrentamento da Violência Sexual Contra Crianças e Adolescentes, organizado pelo CEDECA-Rio (evento fechado).

DIA 30/05

Seminário sobre o Dia 18 de Maio, com participantes de todas as iniciativas, na OAB (evento aberto ao público).

Realização:



Apoio:





ENTREVISTA: Com a defensora pública do Centro de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente (CDEDICA), Eufrásia Maria Souza das Virgens

Qual a importância de existir uma data como o Dia 18 de Maio?

Refletir sobre a violência sexual contra crianças e adolescentes e dever de todos nós (família, sociedade e Estado) protegermos os jovens sobre essa violência. Além disso, devemos lembrar a memória de Aracelli, uma menina que foi brutalmente assassinada no dia 18 de maio de 1973, depois ter sido estuprada e torturada, crimes que permaneceram impunes e dos quais foram acusados homens da alta sociedade de Vitória.

Quais medidas são necessárias para combater o abuso e a exploração sexual de crianças e adolescentes?

É preciso prevenir para que eles não sofram essa grave violação de direitos humanos e que haja políticas de proteção que evitem exploração sexual, que está ligada à pobreza, enquanto o abuso é universalizado em todas as classes sociais. É preciso atendimento adequado e integrado pela rede de saúde, educação e assistência social. Já no aspecto do combate à violência sexual, é preciso que a responsabilização do agressor seja feita respeitando a vítima e que exista uma especialização no atendimento pelas delegacias e varas, como acontece no caso da mulher vítima. Quando se percebe que as meninas são as maiores vítimas da violência sexual, é necessário discutir sobre o machismo também porque não é possível falar no tema sem discutir gênero.

Quais os desafios e avanços nesta área?

O maior desafio na temática da infância é fazer valer os direitos consagrados com prioridade absoluta e proteger crianças e adolescentes de todas as violações, além do investimento de recursos públicos para efetivação das políticas necessárias de promoção e defesa dos direitos. Os avanços estão no campo normativo através do marco da Constituição de 88, cujo artigo 227 traz o compromisso do Brasil com a efetivação dos direitos e proteção contra violações, a realização de congressos e enfrentamento do tema pela igreja através de reunião promovida pelo papa Francisco.



A IMPORTÂNCIA DAS MOBILIZAÇÕES E DAS ARTICULAÇÕES DA REDE DE PROTEÇÃO NO ENFRENTAMENTO À VIOLÊNCIA SEXUAL DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES PARA ALÉM DO DIA 18 DE MAIO

O 18 de maio representa um Dia Nacional de Mobilização contra a Violência Sexual que acomete crianças e adolescentes. As ações de mobilização em torno deste tema é fruto da intensa organização da sociedade civil e de órgãos governamentais que buscam estratégias de enfrentamento à violência sexual contra crianças e adolescentes. A mobilização e a articulação da rede de atendimento constituem eixos importantes previstos no Plano Nacional de Enfrentamento da Violência Sexual contra Crianças e Adolescentes revisto em 2013. As ações de mobilização são fundamentais porque nela se insere a base para formação e sustentabilidade do trabalho em rede no âmbito local de cada município. A rede de atenção prevista no Plano está em consonância com a Política de Atendimento do Estatuto da Criança e do Adolescente (1990) e devem visar a garantia do atendimento integral com base no respeito aos direitos humanos e no desenvolvimento de ações articuladas. O grande desafio da rede de atenção é alinhar o atendimento ofertado pelas diversas políticas intersetoriais em uma rede de serviços tecnicamente qualificada para intervenção nos casos de violência sexual. O fortalecimento do trabalho em rede é sem dúvida fundamental para o alcance de uma atuação mais efetiva, abrangente, multidisciplinar e orientada por um conjunto de instituições que têm o mesmo foco temático na consecução da política de atendimento aos direitos de crianças e adolescentes.

De acordo com política de atendimento prevista no ECA cabe aos municípios o desafio de buscar a efetiva operacionalização das

políticas públicas de proteção à infância e à adolescência. Para a efetivação da rede de proteção faz-se necessário uma mudança cultural da sociedade e legal, do ponto de vista prático, dos agentes do Estado no enfrentamento a esta questão.

Apesar dos inúmeros avanços do ponto de vista legal a violência sexual ainda é uma realidade muito presente na nossa sociedade. A violência sexual contra crianças e adolescentes apresenta causas múltiplas e complexas. Ela pode estar relacionada tanto aos aspectos sociais e econômicas quanto aos aspectos culturais, portanto, deve ser analisada com cuidado e critério levando em conta as diferentes variáveis para o abuso e a exploração sexual.

A atenção especializada deve ter como foco o acesso da família aos direitos socioassistenciais por meio da potencialização de recursos e de fortalecimento da capacidade protetiva. Os serviços ofertados nos CREAS devem funcionar em estreita articulação com demais serviços socioassistenciais e de outras políticas públicas, com o Poder Judiciário, Ministério Público, Defensoria Pública, Conselhos Tutelares e outros órgãos de Defesa de Direitos e do Sistema de Garantia de Direitos, com o intuito de estruturar uma rede efetiva de proteção social às famílias e indivíduos. Os serviços podem ser acessados através de demanda espontânea ou através de encaminhamentos realizados por diversos órgãos tais como: Ministério Público, Conselho Tutelar, Defensoria, Rede de Saúde, Rede Escolar, Polícia Civil e Militar, Guarda Municipal, entre outros.

SEMINÁRIO

Tecendo a Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual

30 DE MAIO

PROGRAMAÇÃO

09:00 - 09:30 - Mesa de Abertura
OAB/CMDCA-Rio/FEPETI-RJ/Acordo de Cooperação para Combate ao Trabalho Infantil-RJ/CEPIA
Ator **Ciro Sales** - Peça Teatral **Moléstia**.

09:30 - 11:30 - Política de Atendimento a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual: Desafios e Perspectivas - Ana Cláudia Figueiredo, Andrea Pitanguy de Romani, Márcia Nogueira da Silva e Paula Caldas

11:30 - 12:30 - Debate e recomendações
Coordenação: Andrea Pitanguy de Romani e Deildo dos Santos

12:30 - 13:00 - Assinatura do Termo de Colaboração entre CMDCA-Rio e ABIH do Rio de Janeiro

13:00 - 13:30 - Encerramento - CMDCA-Rio

CONVITE

SEMINÁRIO

Tecendo a Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual

A Coordenação Colegiada do Grupo de Trabalho 18 de maio, constituída pela OAB/CMDCA-Rio/FEPETI-RJ/Acordo de Cooperação para Combate ao Trabalho Infantil-RJ/CEPIA e Secretaria Municipal de Assistência Social e Direitos Humanos tem o prazer de convidar os profissionais do Sistema de Garantia de Direitos dos eixos de promoção, defesa e responsabilização e controle para participar do Seminário *Tecendo a Rede de Proteção a Crianças e Adolescentes em Situação de Violência Sexual*, no quadro do encerramento das atividades realizadas durante o mês de maio de 2019.

Dia: **30 de Maio**
Horário: **das 9h às 13h30**
Local: **Sede da OAB**

Realização:



Apoio:

OABRJ



CONTRIBUA COM PROGRAMAS E PROJETOS EM EDUCAÇÃO, SAÚDE, CULTURA, ESPORTE E LAZER



Banco do Brasil
Agência: 2234-9
Conta Corrente: 8.850-1
CNPJ: 14.414.144/0001-07

Fundo Municipal para Atendimento dos Direitos da Criança e do Adolescente (FMADCA) beneficia, através de doações dedutíveis do imposto de renda, programas e projetos de atenção a crianças e adolescentes do município do Rio de Janeiro, nas áreas de educação, saúde, cultura, esporte e lazer.

Você também pode ajudar!

Parabéns!

15 DE MAIO
DIA DO ASSISTENTE SOCIAL

SER ASSISTENTE SOCIAL É ATUAR NA LUTA PELOS DIREITOS E NA CONSTRUÇÃO DE UMA NOVA SOCIEDADE PARA TODOS.



Informações: www.cmdcario.com.br
cmdcario@gmail.com | (21) 2976-2993